



## Filosofia e Psicanálise: Michel de Montaigne

*Patrícia Lins de Paula*

*Psicanalista*

Michel de Montaigne (1533-1592), jurista, político, filósofo, escritor e humanista francês, da cidade de Bordeaux, que inspirou grandes nomes como Machado de Assis, Virginia Wolf e Nietzsche, os quais se deixaram fascinar por ele, em um dado momento da sua vida, abandona toda a vida pública para se isolar na torre do seu castelo e trava contato com os escritores da Antiguidade que ele tanto apreciava. A partir dessa leitura, como Platão, Aristóteles, Cícero, Sêneca, dentre outros, ele passou a ler e reler e assimilar-lhes a intencionalidade e a construir uma poética própria. Ele é um autor imprescindível, cuja leitura nos fascina pela reflexão, pelos ensinamentos morais tão significativos. Criador de um ensaio pessoal, contemporâneo, cotidiano, seu livro “Os ensaios”, por exemplo, é dividido por alguns temas. Num dos trechos, no qual aborda “livros”, esse inspirado autor vai dizer: “Não busco nos livros senão o prazer de um honesto passatempo; e nesse estudo, não me predo, senão ao que possa desenvolver em mim o conhecimento de mim mesmo e me auxiliar a viver e morrer bem”. Montaigne não buscou uma certeza metafísica sobre o ser, mas uma outra, humanista; não impôs ao sujeito uma verdade absoluta, mas se abriu ao diálogo e ao poder transformador da experiência com um outro. A Psicanálise guarda certa afinidade com a escrita e método de Montaigne, que não teme a dúvida ou o não saber, oferecendo ao leitor um modo de pensar, pelo seu próprio estilo e singularidade.